

**SURYOYE**

ܣܘܪܝܘܝܐ

SÃO PAULO - JUNHO/2010

## NESTA EDIÇÃO:

APATIA DA JUVENTUDE 2

HISTÓRIA DA IGREJA DO ORIENTE 2

VIAGEM REVERENDÍSSIMO PADRE GABRIEL 3

ORAÇÃO INICIAL EM ARAMAICO 4

**ORAÇÃO INICIAL**

Lo mqadmin noxo

*(não se apresentam os humanos)*

Não se apresentam os humanos

À oração

Como se apresentam

Ao trabalho;

E não apreciam

As palavras dos livros

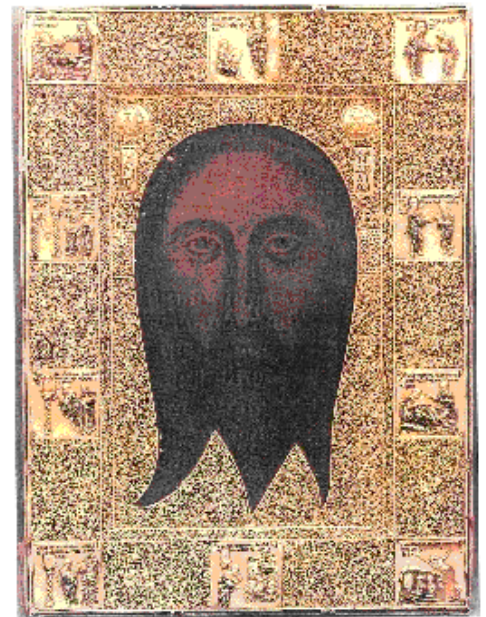
Como às palavras vãs!

Esquecem a oração e a súplica,

E saem e perambulam nas ruas;

E se acontece de chegar a morte

Cessa de repente o arrependimento!

**Súplica** de Santo Éfrem (306 – 373 d.C),*Tesouro das Orações da Igreja Siríaca de Antioquia .***Sudoro** (mandilo) de Urhoi

## INFORMATIVO SURYOYE

*Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.*

Layout—Camila Sowmy  
Artigos—Peter Sowmy

**IGREJA SIRIACA ORTODOXA**

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP.

Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

ESTAMOS NA WEB

WWW.SIRIAORT-SANTAMARIA.ORG.BR

## APATIA DA JUVENTUDE

Sempre que falo com os jovens e aqui classifico todos da faixa etária de 13 a 30 anos, vejo que existe muita apatia em relação aos diversos movimentos sociais, sejam eles de cunho político ou cultural. Isso ocorre também em relação aos movimentos religiosos da Igreja. Quando falo, porém de espetáculos circenses televisivos, tal como transmissão de futebol ou corrida de automóveis, logo vejo acender uma chama nos olhos dos jovens.

Quando convido alguém para participar dos movimentos da Igreja e, novamente cito os sociais, culturais e religiosos, ouço toda espécie de justificativa para a não participação.

Posso culpar o materialismo que tomou conta do mundo ocidental a partir do final da 1ª Guerra Mundial ou os meios de comunicação à distância, principalmente a televi-

siva e finalmente a massificação dos computadores e da rede de comunicação mundial (Internet). Sempre “o outro” é o culpado.

A verdade é que a *súplica* de Santo Éfrem, nossa oração inicial deste número retrata isso.

A bem da verdade, nem tudo está perdido. Como exemplo, temos os jovens que acreditam, tal como os que formaram a nova diretoria executiva da Igreja de Ssanta Maria e que querem fazer algo pela sua comunidade, lembrando que a grande conquista social está em atender primeiro um pequeno círculo que está em torno de cada um de nós, ampliando depois o círculo para a cidade, depois para o estado e finalmente para a nação.

A grande pergunta é como eu posso ser útil no pequeno círculo? A resposta é que na verdade existem diversas atitudes possíveis. Cito algumas:- juntar duas ou três pes-

soas da comunidade e fazer um pequeno trabalho social junto aos carentes. Fazer visitas aos amigos e convidá-los a conhecerem nossa Igreja, nossa missa de domingo e informá-las sobre os trabalhos comunitários. Podemos também contribuir com o que pudermos em termos materiais para que a própria diretoria executiva se encarregue de fazer chegar aos necessitados nossa pequena contribuição, tanto aqui no Brasil como no Oriente (e lá há muitos órfãos e viúvas fruto das guerras que estão acontecendo). Basta pensarmos um pouco e veremos que se fizermos um trabalho pequeno, tal como as formigas, logo teremos o resultado, que será um grande trabalho comunitário.

Voltando a *Súplica* de Santo Éfrem, não esperemos chegar a morte pois em isso ocorrendo, não haverá mais tempo para arrependimento.

## HISTÓRIA DA IGREJA DO ORIENTE

(CONTINUAÇÃO DO Nº 41)

O primeiro governo que se tornou cristão no mundo e que defendeu o cristianismo, ou seja, a filosofia do amor e respeito de um ser humano para com outro, até mesmo se esse outro fosse estranho ou inimigo (Mateus, cap. 5; verso 44: - *Eu, porém, vos digo: amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*) foi um pequeno reinado no norte da Mesopotâmia, chamado Urhoi, em aramaico e conhecido como Osrohene pelo governo romano. Hoje, a cidade de Urhoi fica no sudeste da Turquia e é conhecida como Urfa ou Sanli-Urfa.

Urhoi foi um centro de cultura siríaca desde o tempo dos assírios e assim permaneceu até o século 20 quando os turcos perseguiram os cristãos (assírios/siríacos e armênios) durante o genocídio de 1917-18. Lá floresceu uma das primeiras universidades que o mundo conheceu.

Diferentemente dos judeus que perseguiram ao Cristo e seus discípulos, o rei de Urhoi convidou a Cristo para ser o rei de seu reinado. Essa parte da história foi tornada pública ao mundo ocidental por Eusébio, bispo de Cesaréia, ao tempo de *mor Aphrem* (Santo Éfrem), no 4º século do cristianismo. Reproduzimos a seguir, a carta que o rei Abgar de Urhoi enviou a Jesus, através de seu tabelião, Hananiah, conforme preservou a tradição de nossa Igreja Siríaca de Antioquia:

“Abgar Ukomo para Jesus, o médico bondoso que apareceu em Jerusalém.

Paz Senhor! Ouvi sobre ti e tuas curas, que não curas através de remédios e ervas mas pela tua palavra fazes os homens cegos verem e fazes os paralíticos andarem e os leprosos ficarem limpos e os surdos ouvirem e que expulsas dos aflitos os espíritos e os demonios que vagueiam pela noite e que saras os miseráveis através de tua palavra e que também ressucitas os mortos. Quando ouvi essas grandes maravilhas sobre ti, eu me conscientizei que és Deus que desceu dos céus e realizou tudo isso ou que és o Filho de Deus pois tudo isso realiza. Escrevo-te por isso e peço de ti que venhas até mim para que eu possa me prostrar perante ti e pedir-te que cures as dores que tenho pois em ti creio. Também chegou a meus ouvidos que os judeus estão fazendo complôs contra ti e estão te perseguindo e até mesmo querendo crucificar-te e matar-te. Eu tenho tão somente uma pequena província e no entanto ela é bonita e suficiente para nós dois nela habitar em paz.

E Jesus assim respondeu dizendo a Hananiah:

Vai e dize a teu senhor que a mim te enviou: Abençoado és que não me viste e no entanto em mim acreditaste! Pois a meu respeito está escrito que aqueles que me viram não acreditaram e tu me escreveste para que eu vá ter contigo – pois para isso que eu fui enviado agora está cumprido e devo ascender à casa de meu Pai que me enviou e quando eu tiver ascendido até Ele, enviar-te-ei um de meus discípulos que te há de curar de qualquer dor que tiveres e todos os que contigo estiverem, ele os há de conduzir à vida eterna. E tua cidade será abençoada e nenhum inimigo nela entrará!

E após ter dito isso Jesus, Hananiah começou a desenhar Suas feições, então, Jesus tomou

o pano sobre o qual ele estava desenhando e passou em Seu rosto como se fosse limpá-lo e imediatamente, no sudoro (*mandilo* - pano) apareceu o rosto de Jesus e disse então Jesus a Hananiah – leva isso a teu senhor. ” Ao receber a carta e o sudoro (*mandilo*), Abgar foi milagrosamente curado, ficando somente uma pequena mancha em seu rosto e, depois que Jesus Cristo foi crucificado, *mor Addai* (São Tadeu), um dos 72, visitou Abgar e curou-o até mesmo da pequena mancha e pregou o cristianismo no reinado de Urhoi e todos se converteram aos ensinamentos e à fé cristã.

A nossa Igreja de Antioquia reverencia a memória de Abgar no mesmo dia em que comemoramos a Exaltação da Cruz que é exatamente na metade da Quaresma.

#### PARA

**Ler em aramaico a correspondência Abgar-Jesus veja as 2 partes:**

<http://www.cavemanart.com/osroene/images/EgartoA.JPG>

<http://www.cavemanart.com/osroene/images/EgartoB.JPG>

**Ler sobre sudoro (*mandilo*): O Santo Sudário, em: Suryoye nrs. 37 e 38 em:**

<http://www.siriacaort-santamaria.org.br/>

## VIAGEM DO REVERENDÍSSIMO PADRE GABRIEL

Como faz todo ano, em final de junho de 2010, Pe. Gabriel viajará para a Síria onde deverá encontrar S.S. Mor Ignátios Zakai I, Patriarca da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia. Lá, Pe. Gabriel deverá informar S.S. a evolução e progresso da Igreja de Santa Maria e dos fiéis Siríacos Ortodoxos em São Paulo.

O retorno do Pe. Gabriel é previsto para 6 de agosto.

“zel baxlomo abuna”.

## ORAÇÃO INICIAL EM ARAMAICO

ܘܢܘܩܘܡ ܠܗܘܢ ܘܢܘܩܘܡ ܠܗܘܢ

ܠܐ ܡܡܝܢ ܐܢܐ  
ܡܚܘܒܐ  
ܐܢܝ ܘܡܡܝܢ  
ܡܚܘܒܐ  
ܗܠܐ ܘܢܘܩܘܡ  
ܡܚܘܒܐ ܘܡܚܘܒܐ  
ܐܢܝ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ

Pronúncia linha a linha

Lo mqádmín noxo  
Laçlutho  
Ákh damqádmín  
laábodo  
Ulo roHmín  
Meile dakthove  
Ákh meile pákihotho  
Xóvqín çlútho uvoo-útho  
Unofqín pouhein beith xúqe  
Uein geidxáth uetho máuto  
Boutlo meHdo tiouvútho!

ܘܢܘܩܘܡ ܠܗܘܢ ܘܢܘܩܘܡ ܠܗܘܢ

ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ

Sleq ladsliivo hau moro dveríotho  
Urouv dsoluve ál maute dezákoio  
Ethkár–khúí díve sorúHe  
Ouf bás–bsúi lemro dlo múmo  
Sval Háxe bedsévioune  
uHárar kul bádslive.

ܘܢܘܩܘܡ ܠܗܘܢ ܘܢܘܩܘܡ ܠܗܘܢ

ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ  
ܗܘܢ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ ܡܚܘܒܐ

Ho qoum le qTílo men qávro  
uethnáHam bro dáloho  
ho báhith ámo diudoie  
umárkan ríxo dsolúve  
uroum qole dídash qüdxo  
damzáiHo le kádh oumro  
eitír morio akh dámko  
uákh gávro dnáfse Hámre  
uHádi lárrou uláxmaio.